



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

29.07.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto](#)
3. [Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto](#)
4. [Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto](#)
5. [Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”](#)
6. [Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”](#)
7. [RN em Foco: Sistema Fecomércio realiza edição sobre a reforma tributária brasileira](#)
8. [Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas ‘no caixa’](#)
9. [Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas ‘no caixa’](#)
10. [Jornalismo!!!](#)
11. [ECONOMIA Reforma Tributária acende alerta para empresas do RN: mudanças começam em agosto](#)
12. [Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin](#)
13. [Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin](#)
14. [Clube da leitura](#)
15. [Senac RN promove formação em empregabilidade para militares em transição de carreira](#)
16. [Senac prepara militares para mercado](#)

Notícias de Interesse:

17. [Exportações batem recorde e déficit das contas externas cai em junho](#)

18. [Financiamento de veículos cresce 10,9% no primeiro semestre](#)
19. [Financiamento de veículos tem melhor 1º semestre desde 2008](#)
20. [Capas de Jornais](#)
21. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A implementação da Reforma Tributária começará a exigir mudanças operacionais das empresas já a partir de agosto. Os prazos e os impactos das novas regras foram debatidos nesta terça-feira (28), durante mais uma edição do RN em Foco, promovida pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, integrante do **Sistema Fecomércio RN**, abriu inscrições para o clube de leitura “Letras que Arrepiam”, iniciativa gratuita que reunirá leitores em encontros presenciais nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. A programação contará com a participação do escritor potiguar Márcio Benjamin e é voltada, principalmente, para pessoas a partir de 14 anos.

O **Senac RN**, por meio do Núcleo de Carreiras e Educação Corporativa, realizou, nos dias 23 e 24 de julho, a segunda edição da formação Empregabilidade na Era da IA, em parceria com a Marinha do Brasil. A iniciativa reuniu 128 militares em processo de transição para a vida civil e teve como objetivo prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de competências profissionais, do uso da Inteligência Artificial aplicada à empregabilidade e do fortalecimento do planejamento de carreira.

As exportações brasileiras bateram recorde histórico em junho e contribuíram para a melhora das contas externas do país. De acordo com as Estatísticas do Setor Externo divulgadas nesta terça-feira (28) pelo Banco Central (BC), o déficit em transações correntes ficou em US\$ 2,3 bilhões no mês, menos da metade do resultado negativo de US\$ 5,2 bilhões registrado em junho de 2025.

No primeiro semestre de 2026, o financiamento de veículos cresceu de R\$ 3,41 milhões para R\$ 3,78 milhões, um aumento de 10,9%. O valor é o maior volume para um primeiro semestre desde 2008, quando houve o registro de R\$ 4,23 milhões em financiamentos. Os dados são da Trillia, empresa de análise de dados da B3.

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/reforma-tributaria-muda-rotina-das-empresas-a-partir-de-agosto/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

Redação Tribuna do Norte•29 de julho de 2026•00h00

Embora a transição para o novo sistema ocorra de forma gradual até 2033, as primeiras exigências operacionais começam já em agosto deste ano, quando os sistemas e notas fiscais precisam ter os novos campos da reforma parametrizados. Sem isso, a empresa não emite nota.



Tema foi debatido no RN em Foco, evento promovido pela Fecomércio, nesta terça-feira (28), reunindo mais de 200 empresários. Foto: Divulgação

A implementação da Reforma Tributária já exigirá mudanças operacionais das empresas a partir do próximo mês de agosto. Apesar da urgência do tema, 95% das empresas ainda não avaliaram absolutamente nada de uma reforma que impactará,

inclusive, nas finanças, de modo que 93% dos empreendimentos vão precisar de mais caixa com as alterações proporcionadas pela reforma.

Os dados foram apresentados pelo head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, no RN em Foco, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), nesta terça-feira (28), para discutir os prazos e os impactos das novas regras para as empresas.

Embora a transição para o novo sistema ocorra de forma gradual até 2033, as primeiras exigências operacionais começam já em agosto deste ano, quando os sistemas e notas fiscais precisam ter os novos campos da reforma parametrizados. Sem isso, a empresa não emite nota.

De acordo com Thiago Diniz, o maior impacto deve recair sobre o setor de serviços. “Vamos supor que a gente tenha um serviço que tributa 5,5%. Ele passa para 28% na reforma tributária. Então ele vai ser duramente atingido”, explica. “O serviço tem muito pouco crédito. Então, de fato, ele vai ter uma alíquota efetiva pesada”, afirma.

No comércio, ele diz que os efeitos tendem a variar conforme o perfil de cada empresa. A estrutura da cadeia de fornecedores, o enquadramento tributário e o tipo de cliente poderão tornar a reforma uma vantagem competitiva ou um fator de perda de margem. Embora os impactos sejam diferentes entre os setores, Thiago Diniz afirma que quem deverá sentir os maiores efeitos será o consumidor, já que a nova carga tributária tende a ser incorporada aos preços finais.

“O consumidor é quem vai sofrer o maior impacto da reforma tributária, porque o reflexo vai repercutir diretamente nos preços. Então a ponta sempre vai ser quem vai receber essa pancada maior”, ressalta.

Segundo o especialista, parte desse impacto pode ser reduzida por meio de planejamento tributário, revisão dos fornecedores e melhor aproveitamento dos créditos fiscais previstos no novo sistema. “É possível reverter o efeito mais forte buscando créditos, avaliando fornecedores, fazendo recolhimento pelo adquirente quando necessário. São medidas que a gente consegue, eu diria que diminuir esse impacto financeiro”, sugere.

Além das adaptações exigidas já a partir de agosto, a reforma prevê outras mudanças nos próximos anos. Em setembro de 2026, as empresas precisarão decidir se permanecem no Simples Nacional ou migram para outro regime tributário, com prazo para desistência da escolha até novembro. Em fevereiro de 2027, será emitido o primeiro boleto de recolhimento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), marcando o início efetivo da cobrança dos novos tributos. Já em junho do mesmo ano, entra em vigor a arrecadação antecipada no momento do recebimento das vendas, o chamado split payment, que deverá alterar de forma definitiva o fluxo de caixa das empresas.

“Hoje o empresário recebe o valor da venda e gira esse capital por 40, 50, às vezes 60 dias. Agora, o dinheiro que vai ter no caixa para trabalhar, para girar, para fazer outras receitas, é muito menor. Então esse é o principal risco do split: diminuir fortemente o fluxo de caixa das empresas”, alerta.

Ainda segundo Thiago Diniz, apesar de a regulamentação já estar definida, a maioria das empresas ainda não iniciou sua adaptação. “Eu diria que mais de 90% dos empresários ainda não se debruçaram sobre a reforma tributária. Então o empresário que ainda não começou a fazer conta, não souber precificar, não souber buscar crédito com os fornecedores, muito possivelmente vai ficar no caminho, vai quebrar com a reforma tributária”, adverte.

Na avaliação do consultor, um dos erros mais comuns tem sido tratar a preparação para a reforma como um custo dispensável. “A reforma tributária precisa estar no dia a dia do empresário, do seu negócio, em como negociar, em como parametrizar os sistemas, configurar os sistemas e em como emitir seus documentos”, conclui.

Fecomércio discute adaptações à reforma

Thiago Diniz discorreu sobre as mudanças práticas trazidas pela reforma tributária na última edição do RN em Foco, realizado no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal. O evento reuniu mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo.

“O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O advogado tributarista Vanildo Fausto complementou o debate orientando os empresários a iniciarem imediatamente a revisão dos processos internos. “A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal”, orienta.

Cronograma da Reforma Tributária

Agosto/2026:

Sistemas e notas fiscais precisam ter os novos campos da reforma parametrizados. Sem isso, a empresa não emite nota

Setembro/2026:

Decisão sobre permanecer no Simples Nacional ou migrar de regime. Prazo para desistir da escolha: até novembro

Fevereiro/2027

Chega o primeiro boleto do novo tributo (CBS e IBS). É quando a conta se torna real para quem não se planejou

Junho/2027

Arrecadação antecipada pelo governo no momento do recebimento. O fluxo de caixa muda de forma definitiva

Checklist para o Empresário

- Verificar se o sistema já emite notas com os novos campos fiscais da reforma
- Definir, com projeção e não no achismo, se compensa permanecer no Simples Nacional
- Fechar a DRE mensal e organizar o financeiro — é a base de qualquer decisão tributária
- Treinar CEO, comercial, compras e financeiro no novo modelo de crédito e precificação
- Buscar assessoria especializada para montar o plano tributário junto ao plano estratégico

Fonte: Thiago Diniz / BWA Global

Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”

Link	https://diariodorn.com.br/fecomercio-promove-debate-sobre-impactos-da-reforma-tributaria-exige-atualizacao/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”

Especialistas alertam para mudanças nos sistemas fiscais e necessidade de planejamento das empresas para alterações que começam a partir de agosto



Marcelo Queiroz destaca importância de compreender as mudanças - Foto: Reprodução

Por Elane Nascimento

A implementação da Reforma Tributária começará a exigir mudanças operacionais das empresas já a partir de agosto. Os prazos e os impactos das novas regras foram debatidos nesta terça-feira (28), durante mais uma edição do RN em Foco,

promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

Na abertura do evento, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância de preparar o setor produtivo para a transição ao novo modelo tributário.

“O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável”, afirmou.

Entre as mudanças que passam a valer está o preenchimento obrigatório dos campos relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos documentos fiscais eletrônicos emitidos por empresas do regime regular. Em setembro, empresas optantes pelo Simples Nacional também deverão decidir se recolherão os novos tributos por meio da guia única ou pelo regime regular durante o primeiro semestre de 2027.

Segundo Thiago Diniz, o momento exige planejamento e adequação dos sistemas para evitar problemas na emissão de documentos fiscais e impactos financeiros nos próximos meses.

“Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano. É importante contar com uma assessoria atualizada e uma contabilidade estratégica, capazes de apoiar as decisões”, alertou.

O especialista destacou ainda que os efeitos da reforma vão além das obrigações fiscais e atingem diretamente a gestão financeira das empresas.

“A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, acrescentou.

Durante o painel, Vanildo Fausto reforçou a necessidade de revisão dos contratos com fornecedores, da análise dos créditos tributários e da atualização das equipes responsáveis pelas áreas fiscal e contábil.

“A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal. São muitas regras e especificidades, o que exige atualização das equipes contábeis”, afirmou.

O debate permitiu ainda que empresários e representantes do setor produtivo esclarecessem dúvidas sobre a implementação da reforma e os desafios que as empresas deverão enfrentar durante o período de transição para o novo sistema tributário.



Empresários tiraram dúvidas sobre a reforma e os desafios da transição – Foto: Reprodução

RN em Foco: Sistema Fecomércio realiza edição sobre a reforma tributária brasileira

Link	https://blogpautaaberta.blogspot.com/2026/07/blog-post_293.html
Data da publicação	27/07/2026
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

RN em Foco: Sistema Fecomércio realiza edição sobre a reforma tributária brasileira



O sistema Fecomércio potiguar, composto pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), realiza, nesta terça-feira (28), mais uma edição do projeto institucional *RN em Foco* e o tema desta edição será *Reforma Tributária brasileira e os impactos das mudanças trazidas pelas novas regras na dinâmica das empresas*.

A iniciativa integra a programação oficial do Mês do Comerciante do sistema Fecomércio.

O evento será realizado no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, a partir das 8h30, reunindo empresários e representantes de instituições do setor de comércio de bens, serviços e turismo do estado, antecipando informação do endereço remoto da Fecomércio/RN.

Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas 'no caixa'

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/empresas-aceleram-adaptacao-tributaria/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas 'no caixa'

Obrigatoriedade de novos campos fiscais começa em agosto e especialistas alertam para impactos sobre caixa, contratos e sistemas das empresas

Redação

A regulamentação da Reforma Tributária entra em uma nova fase a partir de agosto, quando empresas do regime regular passarão a conviver com as primeiras exigências operacionais do novo modelo de tributação sobre o consumo. As mudanças, que antecedem o período de transição previsto pela Emenda Constitucional nº 132 e pela Lei Complementar nº 214/2025, exigirão adequações em sistemas fiscais, processos internos e planejamento financeiro das companhias.

Os impactos e os prazos para adaptação foram debatidos nesta terça-feira 28, durante mais uma edição do RN em Foco, promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), reunindo mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.



Mais de 200 empresários participaram das discussões sobre a reforma tributária -
Foto: Fecomércio RN

A principal mudança imediata será a obrigatoriedade do preenchimento, nos documentos fiscais eletrônicos, dos campos referentes ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos que substituirão gradualmente impostos federais, estaduais e municipais. Embora a cobrança efetiva ocorra durante a fase de transição da reforma, a inclusão dessas informações já passa a integrar a rotina operacional das empresas.

Em setembro, os optantes pelo Simples Nacional também deverão avaliar se permanecerão recolhendo os novos tributos por meio da guia única ou se migrarão para o regime regular no primeiro semestre de 2027, decisão que poderá influenciar a apropriação de créditos tributários e a competitividade dos negócios.

Na abertura do encontro, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a principal preocupação da entidade é preparar o setor produtivo para um processo considerado um dos mais amplos de transformação do ambiente tributário brasileiro nas últimas décadas. “O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável”, afirmou.

Durante a palestra principal, o head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, alertou que o período de adaptação exige planejamento baseado em informações técnicas e atualização dos sistemas fiscais. Segundo ele, empresas que deixarem para compreender as novas regras apenas quando elas

estiverem plenamente em vigor poderão enfrentar dificuldades operacionais e financeiras. “Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano. É importante contar com uma assessoria atualizada e uma contabilidade estratégica, capazes de apoiar as decisões”, afirmou.

O especialista ressaltou que os efeitos da reforma vão além da alteração na forma de recolhimento dos tributos e atingem diretamente a gestão do fluxo de caixa das empresas. “A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, acrescentou. A avaliação acompanha o entendimento de especialistas do setor de que a transição exigirá maior integração entre as áreas financeira, fiscal, contábil e de tecnologia da informação, principalmente para adequação dos sistemas de emissão de documentos eletrônicos e controle dos créditos tributários.

Na sequência, o advogado tributarista e sócio-fundador do escritório Fausto Advogados, Vanildo Fausto, destacou que o período atual representa uma oportunidade para revisão de procedimentos internos antes da entrada em vigor das novas regras. Segundo ele, será necessário revisar contratos firmados com fornecedores, avaliar o tratamento dos créditos tributários e promover a atualização permanente das equipes responsáveis pelas áreas fiscal e contábil. “A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal. São muitas regras e especificidades, o que exige atualização das equipes contábeis”, afirmou.

A Reforma Tributária prevê a substituição gradual de tributos como PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI por um sistema baseado na CBS, de competência federal, e no IBS, administrado por estados e municípios. O período de transição terá início em 2026, com cobrança em caráter de teste, e seguirá até 2033, quando o novo modelo passará a operar integralmente. Para representantes do setor produtivo, o momento atual marca o início da adaptação prática das empresas, que precisarão conciliar mudanças tecnológicas, revisão de processos e planejamento tributário para reduzir riscos operacionais e preservar a competitividade em um ambiente de profundas transformações fiscais.

ECONOMIA Reforma Tributária acende alerta para empresas do RN: mudanças começam em agosto

Link	https://novonoticias.com.br/reforma-tributaria-acende-alerta-para-empresas-do-rn-mudancas-comecam-em-agosto/
Data da publicação	28/07/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA Reforma Tributária acende alerta para empresas do RN: mudanças começam em agosto

Especialistas alertam que novas regras vão afetar documentos fiscais, contratos, planejamento e fluxo de caixa das empresas

por: NOVO Notícias

Empresas do RN terão que se adaptar a novas regras da Reforma Tributária já a partir de agosto. Especialistas alertaram empresários sobre mudanças que podem afetar emissão de documentos fiscais, contratos, planejamento financeiro e fluxo de caixa dos negócios.

Os impactos foram discutidos na terça-feira (28), durante o RN em Foco, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.

O encontro reuniu mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo para discutir como as empresas devem se preparar para a transição do novo modelo de tributação.



Empresários participaram de encontro sobre os impactos da Reforma Tributária em Natal. | Foto: Fecomércio RN

Entre as mudanças está a inclusão obrigatória dos campos referentes ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos documentos fiscais eletrônicos emitidos por empresas do regime regular.

Segundo os especialistas, empresas que não iniciarem a adaptação dos sistemas e processos podem enfrentar dificuldades no próximo ano.

“Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano”, alertou Thiago Diniz, head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global.



Empresários participaram de encontro sobre os impactos da Reforma Tributária em Natal. | Foto: Fecomércio RN

Durante o evento, Diniz destacou que os efeitos da reforma vão além do cálculo dos impostos e atingem diretamente a gestão financeira das empresas. “A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, afirmou.

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

O advogado tributarista Vanildo Fausto também chamou atenção para a necessidade de revisão de contratos, análise dos créditos tributários e atualização das equipes fiscais e contábeis.

“A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora”, declarou.

Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin

Link	https://opoti.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-clube-de-leitura-gratuito-com-participacao-do-escritor-marcio-benjamin/
Data da publicação	27/07/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin

Projeto "Letras que Arrepiam" terá encontros em Natal, Mossoró e Caicó, com debates sobre literatura de suspense, mistério, terror e fantasia



Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com Márcio Benjamin. Encontros serão realizados em Natal, Mossoró e Caicó. Foto: Divulgação.

Notícias Rio Grande

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), integrante do Sistema Fecomércio RN, abriu inscrições para o clube de leitura “Letras que Arrepiam”, iniciativa gratuita que reunirá leitores em encontros presenciais nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. A programação contará com a participação do escritor potiguar Márcio Benjamin e é voltada, principalmente, para pessoas a partir de 14 anos.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio do formulário eletrônico disponibilizado pelo Sesc RN. Cada unidade oferece 60 vagas, preenchidas conforme a disponibilidade.

A primeira edição do projeto será dedicada ao romance “Fome”, de Márcio Benjamin, que participará dos encontros para conversar com o público sobre a obra. A proposta é incentivar a formação de leitores, ampliar o acesso à literatura e promover espaços de diálogo entre autores e participantes.

Antes de cada encontro, o Sesc RN divulgará a obra escolhida para leitura, permitindo que os inscritos conheçam previamente o livro e participem das discussões.

Programação

- Mossoró – Sesc Mossoró
 - Data: 26 de agosto;
 - Horário: das 14h às 16h.
- Caicó – Sesc Seridó
 - Data: 27 de agosto;
 - Horário: das 10h às 12h.
- Natal – Sesc Rio Branco
 - Data: 28 de agosto;
 - Horário: das 15h às 17h.

Durante os encontros, os participantes poderão compartilhar impressões sobre a leitura, discutir personagens, analisar os temas presentes na narrativa e conhecer diferentes interpretações da obra.

Sobre o autor

Natural de Natal, Márcio Benjamin é um dos principais representantes da literatura de horror contemporânea no Nordeste. Entre suas obras estão “Maldito Sertão”, “Agouro” e “Romaria”, além de integrar o catálogo da editora DarkSide Books.

O livro “Fome”, escolhido para inaugurar o clube de leitura, transporta a temática do apocalipse zumbi para o sertão nordestino, reunindo elementos do horror rural e referências à cultura regional.

Serviço

- Evento: Clube de leitura “Letras que Arrepiam”;
- Realização: Sesc RN;
- Público: pessoas a partir de 14 anos;
- Inscrições: gratuitas, por meio de link disponível no Instagram @sescrn;
- Vagas: 60 participantes por unidade.

Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin

Link	https://www.versatilnews.com.br/2026/07/sesc-rn-abre-inscricoes-para-clube-de-leitura-gratuito-com-participacao-do-escritor-marcio-benjamin/
Data da publicação	27/07/2026
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin

Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, está com inscrições abertas para o clube de leitura “Letras que Arrepiam”, iniciativa que reúne leitores para discutir obras literárias em encontros presenciais e gratuitos realizados em Natal, Mossoró e Caicó, com vagas limitadas. A ação é voltada, principalmente, para pessoas a partir de 14 anos, com participação gratuita mediante inscrição em formulário online disponibilizado nas sedes sociais do Sesc RN.

A primeira edição será dedicada ao romance “Fome”, do escritor potiguar Márcio Benjamin, que participará dos encontros para conversar com o público sobre o livro. O projeto busca incentivar a formação de leitores, ampliar o acesso à literatura e criar espaços de diálogo e troca de experiências. Antes de cada encontro, o Sesc RN divulgará a obra selecionada para que os participantes possam realizar a leitura previamente e aproveitar a experiência de debate com o autor.

A programação terá início no dia 26 de agosto, em Mossoró, das 14h às 16h. No dia 27 de agosto, o encontro será realizado no Sesc Seridó em Caicó, das 10h às 12h. Já em Natal, a atividade acontece no Sesc Rio

Branco, no dia 28 de agosto, das 15h às 17h. Cada unidade disponibilizará 60 vagas para os interessados.

O nome “Letras que Arrepiam” traduz a proposta do clube de reunir leitores apaixonados por histórias marcadas pelo suspense, mistério, terror e fantasia. Durante os encontros, os participantes poderão compartilhar suas impressões sobre a leitura, analisar personagens, debater os temas presentes na narrativa e conhecer diferentes perspectivas sobre a obra.

Márcio Benjamim

Natural de Natal, Márcio Benjamin é um dos principais nomes da literatura de horror contemporânea no Nordeste e autor de obras como *Maldito Sertão*, *Agouro* e *Romaria*, além de integrar o catálogo da editora DarkSide Books. O livro escolhido para dar início ao projeto, “Fome”, transporta o clássico cenário do apocalipse zumbi para o sertão nordestino, combinando elementos do horror rural com referências à cultura regional.

Serviço

O que: Sesc RN abre inscrições para clube de leitura gratuito com participação do escritor Márcio Benjamin

Encontros:

- Mossoró – Sesc Mossoró
Data: 26 de agosto
Horário: 14h às 16h
- Caicó – Sesc Seridó
Data: 27 de agosto
Horário: 10h às 12h
- Natal – Sesc Rio Branco
Data: 28 de agosto
Horário: 15h às 17h

Público: A partir de 14 anos

Inscrições: Link disponível no Instagram @sescrn

Valor: Gratuito

Vagas: 60 participantes por unidade

Senac RN promove formação em empregabilidade para militares em transição de carreira

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/07/senac-rn-promove-formacao-em.html
Data da publicação	27/07/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Senac RN promove formação em empregabilidade para militares em transição de carreira



O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras e Educação Corporativa, realizou, nos dias 23 e 24 de julho, a segunda edição da formação Empregabilidade na Era da IA, em parceria com a Marinha do Brasil. A iniciativa reuniu 128 militares em processo de transição para a vida civil e teve como objetivo prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de competências profissionais, do uso da

Inteligência Artificial aplicada à empregabilidade e do fortalecimento do planejamento de carreira.

Voltada a recrutas que estão em fase de preparação para concluir o período de serviço militar, a formação buscou apoiar um momento de mudança profissional marcado, muitas vezes, pela ausência de definições sobre os próximos passos da carreira.

A capacitação ofereceu ferramentas para que os participantes identificassem oportunidades compatíveis com seus perfis, interesses e objetivos de longo prazo, estimulando escolhas mais conscientes e alinhadas ao mercado de trabalho.

O projeto também respondeu a um desafio comum enfrentado por esse público: a necessidade de adaptação aos processos seletivos do mercado civil e às novas tecnologias utilizadas na busca por oportunidades profissionais.

Atividades

A trilha formativa reuniu oficinas gamificadas, dinâmicas de trabalho em equipe e ferramentas de avaliação comportamental e de perfil profissional. Os participantes utilizaram recursos de Inteligência Artificial para praticar entrevistas de emprego, elaborar currículos, aperfeiçoar a apresentação profissional e desenvolver competências relacionadas à empregabilidade e ao futuro do trabalho.

O conteúdo também abordou temas como gerações no mercado de trabalho, autoconhecimento, processos seletivos e desenvolvimento de competências por meio de atividades interativas.

Empregabilidade

Como etapa final da capacitação, será realizada uma Feira de Empregabilidade com o objetivo de aproximar os participantes das empresas convidadas, possibilitando a entrega de currículos e a participação em processos seletivos.

Exportações batem recorde e déficit das contas externas cai em junho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/exportacoes-batem-recorde-e-deficit-das-contas-externas-cai-em-junho
Data da publicação	28/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações batem recorde e déficit das contas externas cai em junho

Reservas internacionais fecharam junho em US\$ 367,6 bilhões

Pedro Peduzzi

Publicado em 28/07/2026 - 10:32

Brasília

© REUTERS/Jorge Silva/ Proibido reprodução

Versão em áudio

As exportações brasileiras bateram recorde histórico em junho e contribuíram para a melhora das contas externas do país.

De acordo com as Estatísticas do Setor Externo divulgadas nesta terça-feira (28) pelo Banco Central (BC), o déficit em transações correntes ficou em US\$ 2,3 bilhões no mês, menos da metade do resultado negativo de US\$ 5,2 bilhões registrado em junho de 2025.

A redução do déficit foi impulsionada principalmente pelo desempenho da balança comercial. O superávit comercial alcançou US\$ 8,8 bilhões em junho deste ano, ante US\$ 5,2 bilhões no mesmo mês do ano passado.

Na comparação interanual, houve aumento de US\$ 3,6 bilhões no saldo positivo do comércio exterior.

As exportações de bens somaram US\$ 36,4 bilhões, o maior valor da série histórica do Banco Central. O resultado representa crescimento de 24,8% em relação a junho de 2025. As importações também avançaram, alcançando US\$ 27,6 bilhões, alta de 15,3% na mesma comparação.

Apesar da melhora da balança comercial, o déficit na conta de serviços aumentou US\$ 0,7 bilhão em relação a junho do ano passado, totalizando US\$ 5,1 bilhões.

O resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento das despesas líquidas com viagens internacionais, transporte e serviços de telecomunicações, computação e informação.

No acumulado de 12 meses encerrado em junho, o déficit em transações correntes somou US\$ 61,4 bilhões, equivalentes a 2,46% do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho de 2025, o saldo acumulado negativo era de US\$ 75,5 bilhões, ou 3,52% do PIB.

Investimentos

Os investimentos diretos no país (IDP) registraram ingressos líquidos de US\$ 9,1 bilhões em junho, ante US\$ 3,1 bilhões no mesmo mês do ano passado. Em 12 meses, o investimento direto acumulado alcançou US\$ 89,3 bilhões, o equivalente a 3,58% do PIB.

Já os investimentos em carteira registraram saída líquida de US\$ 0,6 bilhão no mês. Houve retirada líquida de US\$ 2,2 bilhões em ações e fundos de investimento, parcialmente compensada por ingressos de US\$ 1,6 bilhão em títulos no mercado doméstico.

Reservas

As reservas internacionais fecharam junho em US\$ 367,6 bilhões, redução de US\$ 3,6 bilhões em relação a maio. Segundo o Banco Central, contribuíram para a queda do estoque as variações cambiais entre as moedas que compõem as reservas, as vendas de dólares no mercado à vista e as oscilações nos preços dos ativos.

Financiamento de veículos cresce 10,9% no primeiro semestre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/financiamento-de-veiculos-cresce-109-no-primeiro-semester
Data da publicação	28/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Financiamento de veículos cresce 10,9% no primeiro semestre

Volume é o maior para um 1º trimestre desde 2008

Matheus Crobelatti* - Estagiário da Agência Brasil

No primeiro semestre de 2026, o financiamento de veículos cresceu de R\$ 3,41 milhões para R\$ 3,78 milhões, um aumento de 10,9%. O valor é o maior volume para um primeiro semestre desde 2008, quando houve o registro de R\$ 4,23 milhões em financiamentos. Os dados são da Trillia, empresa de análise de dados da B3.

No acumulado de janeiro a junho de 2026, os veículos usados responderam por 2,38 milhões de unidades financiadas, enquanto os novos somaram 1,39 milhão. Em 2025, o volumes foi de 2,18 milhões e 1,22 milhão, respectivamente.

Todas as regiões brasileiras registraram expansão no financiamento de veículos entre o primeiro semestre de 2026 e o mesmo intervalo de 2025. O avanço mais expressivo ocorreu na Região Centro-Oeste, com expansão de 13,1%. Na sequência, aparecem o Nordeste (12,6%), o Sul (11,2%), o Sudeste (10,6%) e o Norte (4,4%).

Entre as diferentes categorias de automotores, os comerciais leves acumulam a maior parte dos financiamentos. Em junho de 2026, o segmento somou 434 mil unidades financiadas, ante 388 mil em junho de 2025, alta de 11,9%. Na comparação com maio de 2026, houve variação negativa de 2,6%.

Os automóveis usados apresentaram crescimento no último ano, enquanto os novos retrocederam. Entre os autos leves novos, foram 112 mil unidades financiadas em junho de 2026, queda de 3,3% em relação ao mesmo mês de 2025. Os usados chegaram a 323 mil unidades, crescimento de 12,0% na mesma base de comparação.

Quando analisado o acumulado do semestre, o prazo médio dos contratos para automóveis e comerciais leves registrou 47,2 meses, frente aos 46,3 meses verificados no ano anterior. **A tendência de alta se estende por todas as categorias de tempo de uso.**

Os principais avanços ocorreram no grupo de veículos com 4 a 8 anos de fabricação, cujo prazo médio subiu de 50 para 51,3 meses, e nos modelos até 3 anos, que passaram de 49,4 para 51,6 meses.

Motos

O mercado das motos também segue em expansão, principalmente entre o público que busca trabalhar com o ciclomotor. Ao todo, 155 mil motos foram financiadas em junho de 2026,

representando um aumento de 5,6% frente as 147 mil registradas em junho de 2025. Por outro lado, o volume teve uma retração de 3,9% quando confrontado com o desempenho de maio de 2026.

As motocicletas usadas registraram 116 mil unidades financiadas em junho de 2026, o que representa uma alta de 5,5% na comparação anual. As motos novas totalizaram 39 mil unidades no mesmo mês, apresentando uma queda de 2,4% quando comparadas a junho de 2025.

Pesados

O setor de veículos pesados, como caminhões e ônibus, também apresentou desempenho positivo. No mês de junho de 2026, o total de unidades financiadas chegou a 24 mil, o que representa uma expansão de 7,1% frente as 22 mil registradas em junho de 2025. Quando confrontado com o volume de maio de 2026, constatou-se uma evolução de 5,8%.

Na segmentação por tempo de uso, os veículos pesados novos lideraram o crescimento com 13 mil financiamentos em junho de 2026, salto de 33,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os modelos usados contabilizaram 11 mil unidades, com alta de 19,9% no mesmo período comparativo. O desempenho indica continuidade dos investimentos em transporte de cargas e passageiros.

**Estagiário da Agência Brasil sob supervisão de Odair Braz Junior*

Financiamento de veículos tem melhor 1º semestre desde 2008

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2026/07/27/financiamento-de-veiculos-tem-melhor-1-semester-desde-2008.ghtm
Data da publicação	28/07/2026
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Financiamento de veículos tem melhor 1º semestre desde 2008



Vendas financiadas de veículos no Brasil somaram 3,78 milhões de unidades no primeiro semestre de 2026, entre novos e usados, considerando autos leves, motos e veículos pesados

As vendas financiadas de veículos no Brasil somaram 3,78 milhões de unidades no primeiro semestre de 2026, alta de 10,9% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Trillia, unidade de dados, analytics e inteligência artificial da B3. O resultado representa o melhor início de ano para o crédito automotivo desde 2008.

O que aconteceu

Vendas financiadas de veículos no Brasil somaram 3,78 milhões de unidades no primeiro semestre de 2026, entre novos e usados, considerando autos leves, motos e veículos pesados. O número

representa crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2025 e é o maior volume para um primeiro semestre desde 2008, quando foram registrados 4,23 milhões de financiamentos no período. Os dados são da Trillia, linha de negócios da B3 dedicada a Dados, Analytics e Inteligência Artificial.

Do total financiado entre janeiro e junho, 2,38 milhões de operações envolveram veículos usados e 1,39 milhão foram destinadas a veículos novos. Um ano antes, os volumes haviam sido de 2,18 milhões e 1,22 milhão de unidades, respectivamente.

Os autos e comerciais leves seguiram liderando o mercado. Em junho, foram financiadas 434 mil unidades, crescimento de 11,9% na comparação anual. O avanço foi puxado principalmente pelos usados, que somaram 323 mil operações, alta de 12%, enquanto os financiamentos de veículos novos recuaram 3,3%, para 112 mil unidades.

O segmento de motocicletas também manteve trajetória positiva. Em junho, foram financiadas 155 mil motos, aumento de 5,6% em relação ao mesmo mês de 2025. As operações com motos usadas cresceram 5,5%, enquanto as de modelos novos recuaram 2,4%.

Entre caminhões e ônibus, os financiamentos alcançaram 24 mil unidades em junho, alta de 7,1% na comparação anual. Os veículos pesados novos registraram crescimento de 33,2%, para 13 mil unidades, enquanto os usados avançaram 19,9%, para 11 mil.

Regionalmente, o Centro-Oeste apresentou o maior crescimento no primeiro semestre, com expansão de 13,1% sobre um ano antes. Na sequência aparecem Nordeste (12,6%), Sul (11,2%), Sudeste (10,6%) e Norte (4,4%). O Sudeste permaneceu como a principal região do mercado, concentrando 42,1% das operações de financiamento realizadas no período.

Os dados do primeiro semestre mostram um avanço relevante do crédito para a compra de veículos, em um mercado que vem se tornando mais organizado e transparente, com instrumentos de proteção como o Sistema Nacional de Gravames. A maior previsibilidade para bancos e financeiras por meio de dados ajuda a explicar o melhor início de ano em financiamentos desde 2008. **Thiago Gaspar, superintendente de Relacionamento com Clientes na Trillia/B3**

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260729.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

MUDANÇAS A partir de agosto, as empresas precisarão adaptar sistemas e notas fiscais aos novos campos da Reforma Tributária, sob risco de ficarem impedidas de emitir documentos. Apesar da urgência, 95% dos empreendimentos ainda não avaliaram os impactos das mudanças, e 93% precisarão reforçar o caixa para enfrentar o novo modelo. Especialistas alertam para aumento de custos, pressão sobre preços e forte redução do capital de giro com o split payment. O setor de serviços tende a ser o mais afetado, com possível alta da carga tributária e redução das margens de lucro. « PÁGINA 7 »

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260729.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

ALTERAÇÕES Apesar da urgência do tema, 95% das empresas ainda não avaliaram nada da reforma tributária, que impactará, inclusive, nas finanças, de modo que 93% dos empreendimentos vão precisar de mais caixa para lidar com as mudanças

A implementação da Reforma Tributária já exigirá mudanças operacionais das empresas a partir do próximo mês de agosto. Apesar da urgência do tema, 95% das empresas ainda não avaliaram absolutamente nada de uma reforma que impactará, inclusive, nas finanças, de modo que 93% dos empreendimentos vão precisar de mais caixa com as alterações proporcionadas pela reforma.

Os dados foram apresentados pelo head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, no RN em Foco, evento promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), nesta terça-feira (28), para discutir os prazos e os impactos das novas regras para as empresas.

Embora a transição para o novo sistema ocorra de forma gradual até 2033, as primeiras exigências operacionais começam já em agosto deste ano, quando os sistemas e notas fiscais precisam ter os novos campos da reforma parametrizados. Sem isso, a empresa não emite nota.

De acordo com Thiago Diniz, o maior impacto deve recair sobre o setor de serviços. "Vamos supor que a gente tenha um serviço que tributa 5,5%. Ele passa para 28% na reforma tributária. Então ele vai ser duramente atingido", explica. "O serviço tem muito pouco crédito. Então, de fato, ele vai ter uma alíquota efetiva pesada", afirma.

No comércio, ele diz que os efeitos tendem a variar conforme o perfil de cada empresa. A estrutura da cadeia de fornecedores, o enquadramento tributário e o tipo de cliente poderão tornar a reforma uma vantagem competitiva ou um fator de perda de margem. Embora os impactos sejam diferentes entre os setores, Thiago Diniz afirma que quem deverá sentir os maiores efeitos será o consumidor, já que a nova carga tributária tende a ser incor-



Tema foi debatido no RN em Foco, evento promovido pela Fecomércio, nesta terça-feira (28), reunindo mais de 200 empresários

porada aos preços finais.

"O consumidor é quem vai sofrer o maior impacto da reforma tributária, porque o reflexo vai repercutir diretamente nos preços. Então a ponta sempre vai ser quem vai receber essa pancada maior", ressalta.

Segundo o especialista, parte desse impacto pode ser reduzida por meio de planejamento tributário, revisão dos fornecedores e melhor aproveitamento dos créditos fiscais previstos no novo sistema. "É possível reverter o efeito mais forte buscando créditos, avaliando fornecedores, fazendo recolhimento pelo adquirente quando necessário. São medidas que a gente consegue, eu diria que diminuir esse impacto financeiro", sugere.

Além das adaptações exigidas já a partir de agosto, a reforma prevê outras mudanças nos próximos anos. Em setembro de 2026, as empresas precisarão decidir se permanecem no Simples Nacional ou migram para outro regime tributário, com

prazo para desistência da escolha até novembro. Em fevereiro de 2027, será emitido o primeiro boleto de recolhimento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), marcando o início efetivo da cobrança dos novos tributos. Já em junho do mesmo ano, entra em vigor a arrecadação antecipada no momento do recebimento das vendas, o chamado split payment, que deverá alterar de forma definitiva o fluxo de caixa das empresas.

"Hoje o empresário recebe o valor da venda e gira esse capital por 40, 50, às vezes 60 dias. Agora, o dinheiro que vai ter no caixa para trabalhar, para girar, para fazer outras receitas, é muito menor. Então esse é o principal risco do split: diminuir fortemente o fluxo de caixa das empresas", alerta.

Ainda segundo Thiago Diniz, apesar de a regulamentação já estar definida, a maioria das empresas ainda não iniciou sua adaptação. "Eu diria que mais de

90% dos empresários ainda não se debruçaram sobre a reforma tributária. Então o empresário que ainda não começou a fazer conta, não souber precificar, não souber buscar crédito com os fornecedores, muito provavelmente vai ficar no caminho, vai quebrar com a reforma tributária", adverte.

Na avaliação do consultor, um dos erros mais comuns tem sido tratar a preparação para a reforma como um custo dispensável. "A reforma tributária precisa estar no dia a dia do empresário, do seu negócio, em como negociar, em como parametrizar os sistemas, configurar os sistemas e em como emitir seus documentos", conclui.

Fecomércio discute adaptações à reforma

Thiago Diniz discorreu sobre as mudanças práticas trazidas pela reforma tributária na última edição do RN em Foco, realizado no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal. O evento reuniu

mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo.

"O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável", afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O advogado tributarista Vândio Fausto complementou o debate orientando os empresários a iniciarem imediatamente a revisão dos processos internos. "A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal", orientou.



CRONOGRAMA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Agosto/2026:
Sistemas e notas fiscais precisam ter os novos campos da reforma parametrizados. Sem isso, a empresa não emite nota

Setembro/2026:
Decisão sobre permanecer no Simples Nacional ou migrar de regime. Prazo para decidir da escolha: até novembro

Fevereiro/2027
Chega o primeiro boleto do novo tributo (CBS e IBS). É quando a conta se torna real para quem não se planejou

Junho/2027
Arrecadação antecipada pelo governo no momento do recebimento. O fluxo de caixa muda de forma definitiva

Checklist para o Empresário

- Verificar se o sistema já emite notas com os novos campos fiscais da reforma
- Definir, com projeção e não no achismo, se compensa permanecer no Simples Nacional
- Fechar a DRE mensal e organizar o financeiro – é a base de qualquer decisão tributária
- Treinar CEO, comercial, compras e financeiro no novo modelo de crédito e precificação
- Buscar assessoria especializada para montar o plano tributário junto ao plano estratégico

Fonte: Thiago Diniz / BWA Global

Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”

Link	file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200740%20-%20[29-07-26]%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio promove debate sobre impactos da Reforma Tributária: “Exige atualização”

Especialistas alertam para mudanças nos sistemas fiscais e necessidade de planejamento das empresas para alterações que começam a partir de agosto



Marcelo Quirino destaca importância de compreender as mudanças

REUTERS

A implementação da Reforma Tributária começará a exigir mudanças operacionais das empresas a partir de agosto. Os impactos das novas regras foram debatidos nesta terça-feira (28), durante mais uma edição do RN em Foco, promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

No abertura do evento, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Quirino, ressaltou a importância de preparar o setor produtivo para a transição ao novo modelo tributário.

“O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nosso trabalho não se limita à representação institucional. Ele também passa por preparar empresários, prestadores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável”, afirmou.

Entre as mudanças que passam a valer está o provimento obrigatório dos campos relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos documentos fiscais eletrônicos emitidos por empresas do regime regular. Em setembro, empresas optantes pelo Simples Nacional também deverão decidir se mantêm os novos tributos por meio da guia única ou pelo regime regular durante o primeiro semestre de 2027.

Segundo Thiago Elmi, o movimento exige planejamento e adaptação dos sistemas para evitar problemas na emissão de documentos fiscais e impactos fiscais

entre nos próximos meses.

“Um empresário que ainda não fez as contas, não consegue compreender a Reforma Tributária e não tem como decidir com base em dados para enfrentar grandes problemas no próximo ano. É importante contar com uma assessoria atualizada e uma contabilidade estratégica, capazes de apoiar as decisões”, alertou.

O especialista destacou ainda que os efeitos da reforma vão além das obrigações fiscais e atingem diretamente a gestão financeira das empresas.

“A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, acrescentou.

Durante o painel, Václavo Fausto reforçou a necessidade de revisão dos contratos com fornecedores, da análise dos créditos tributários e da atuação das equipes responsáveis pelas áreas fiscal e contábil.

“A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, analisando a tomada de crédito e garantindo que os créditos de PIS e Cofins sejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal. São muitas regras e especificidades, o que exige atualização das equipes contábeis”, afirmou.

O debate permitiu ainda que empresários e representantes do setor produtivo esclarecessem dúvidas sobre a implementação da reforma e os desafios que as empresas deverão enfrentar durante o período de transição para o novo sistema tributário.



Empresários levantam dúvidas sobre a reforma e os desafios da transição

O TEMPO VOA, O LIXO NÃO.

ENTRE 100 E 400 ANOS PARA DECOMPOR

A PREFEITURA DO NATAL JÁ LIMPOU MAIS DE 520 KM DA REDE DE DRENAGEM, SUPERANDO A META PREVISTA PARA O PERÍODO, E RETIROU MAIS DE 57 MIL TONELADAS DE RESÍDUOS.

MAS ESSE CUIDADO COM A CIDADE TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ.

LIXO NAS RUAS É CIDADE ALAGADA. JOGUE LIMPO COM NATAL.

NATAL PREFEITURA

Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas ‘no caixa’

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/07/Agora-RN_ED-2.379-29-07-26.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas ‘no caixa’

Obrigatoriedade de novos campos fiscais começa em agosto e especialistas alertam para impactos sobre caixa, contratos e sistemas das empresas

A regulamentação da Reforma Tributária entra em uma nova fase a partir de agosto, quando empresas do regime regular passarão a conviver com as primeiras exigências operacionais do novo modelo de tributação sobre o consumo. As mudanças, que antecedem o período de transição previsto pela Emenda Constitucional nº 132 e pela Lei Complementar nº 214/2025, exigirão adequações em sistemas fiscais, processos internos e planejamento financeiro das companhias.

Os impactos e os prazos para adaptação foram debatidos nesta terça-feira 28, durante mais uma edição do RN em Foco, promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), reunindo mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo no Hotel-Escola Senac Barreiros, em Natal.

A principal mudança imediata

será a obrigatoriedade do preenchimento, nos documentos fiscais eletrônicos, dos campos referentes ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos que substituirão gradualmente impostos federais, estaduais e municipais. Embora a cobrança efetiva ocorra durante a fase de transição da reforma, a inclusão dessas informações já passa a integrar a rotina operacional das empresas.

Em setembro, os optantes pelo Simples Nacional também deverão avaliar se permanecerão recolhendo os novos tributos por meio da guia única ou se migrarão para o regime regular no primeiro semestre de 2027, decisão que poderá influenciar a apropriação de créditos tributários e a competitividade dos negócios.

Na abertura do encontro, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a principal preocupação da entidade é preparar o setor produtivo para um processo considerado um dos mais amplos de transformação do ambiente tributário brasileiro nas últimas décadas. “O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura



Mais de 200 empresários participaram das discussões sobre a reforma tributária

e sustentável”, afirmou.

Durante a palestra principal, o head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, alertou que o período de adaptação exige planejamento baseado em informações técnicas e atualização dos sistemas fiscais. Segundo ele, empresas que deixarem para compreender as novas regras apenas quando elas estiverem plenamente em vigor poderão enfrentar dificuldades operacionais e financeiras. “Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano. É importante contar com uma assessoria atualizada e uma contabilidade estratégica, capazes de apoiar as decisões”, afirmou.

O especialista ressaltou que os efeitos da reforma vão além da alteração na forma de recolhimento dos tributos e atingem diretamente a gestão do fluxo de caixa das empresas. “A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, acrescentou. A avaliação acompanha o entendimento de especialistas do setor de que a transição exigirá maior integração entre as áreas financeira, fiscal, contábil e de tecnologia da informação, principalmente para adequação dos sistemas de emissão de documentos eletrônicos e controle dos créditos tributários.

Na sequência, o advogado tributarista e sócio-fundador do escritório Fausto Advogados, Valnildo Fausto, destacou que o período atual representa uma oportu-

nidade para revisão de procedimentos internos antes da entrada em vigor das novas regras. Segundo ele, será necessário revisar contratos firmados com fornecedores, avaliar o tratamento dos créditos tributários e promover a atualização permanente das equipes responsáveis pelas áreas fiscal e contábil. “A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal. São muitas regras e especificidades, o que exige atualização das equipes contábeis”, afirmou.

A Reforma Tributária prevê a substituição gradual de tributos como PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI por um sistema baseado na CBS, de competência federal, e no IBS, administrado por estados e municípios. O período de transição terá início em 2026, com cobrança em caráter de teste, e seguirá até 2033, quando o novo modelo passará a operar integralmente. Para representantes do setor produtivo, o momento atual marca o início da adaptação prática das empresas, que precisarão conciliar mudanças tecnológicas, revisão de processos e planejamento tributário para reduzir riscos operacionais e preservar a competitividade em um ambiente de profundas transformações fiscais. ●

Jornalismo!!!

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-29-07.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Jornalismo!!!

Seguem abertas as inscrições para 8ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo, tendo como tema “O papel do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac no fortalecimento do empresariado, na valorização do trabalhador e na transformação da sociedade”. Os interessados podem se inscrever para concorrer à premiação até o dia 30 de setembro de 2026.

Clube da leitura

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-29-07.pdf
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Clube da leitura

O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, está com inscrições abertas para o clube de leitura “Letras que Arrepiam”. A iniciativa reunirá leitores para discutir obras literárias em encontros presenciais e gratuitos realizados em Natal, Mossoró e Caicó, com vagas limitadas. A ação é voltada para pessoas a partir de 14 anos, com participação gratuita, mediante inscrição em formulário online disponibilizado nas sedes sociais do Sesc RN.

*** A primeira edição será dedicada ao romance “Fome”, do escritor potiguar Márcio Benjamin, que participará dos encontros para conversar com o público sobre o livro. O projeto busca incentivar a formação de leitores, ampliar o acesso à literatura e criar espaços de diálogo e troca de experiências. Durante os encontros, os participantes poderão compartilhar suas impressões sobre a leitura, analisar personagens, e debater os temas presentes.

Senac prepara militares para mercado

Link	file:///C:/Users//Downloads/O%20Correio%20de%20Hoje%20-28-07-2026.pdf
Data da publicação	28/07/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

Senac prepara militares para mercado

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio Grande do Norte (Senac RN) ampliou sua atuação na qualificação profissional ao promover a segunda edição da formação Empregabilidade na Era da IA, iniciativa desenvolvida em parceria com a Marinha do Brasil para preparar militares em fase de desligamento do serviço ativo para o ingresso no mercado de trabalho. Realizada entre os dias 23 e 27 de julho, a capacitação reuniu 128 recrutas e concentrou esforços no desenvolvimento de competências profissionais, no uso da inteligência artificial aplicada à empregabilidade e na construção de estratégias de carreira voltadas à realidade do mercado civil.

A ação foi conduzida pelo Núcleo de Carreiras e Educação Corporativa do Senac RN e teve como público-alvo militares que se aproximam do encerramento do período de ser-

viço obrigatório. Para esse grupo, a transição para o mercado de trabalho costuma representar um momento de incertezas quanto às possibilidades profissionais e aos caminhos para inserção em empresas privadas. A proposta da formação foi oferecer instrumentos que permitam aos participantes identificar oportunidades compatíveis com suas habilidades, interesses e objetivos de longo prazo.

Segundo o Senac RN, o projeto busca responder a uma demanda crescente relacionada à preparação de profissionais para um mercado cada vez mais influenciado pela transformação digital. A incorporação da inteligência artificial aos processos de recrutamento e seleção alterou a forma como currículos são avaliados, entrevistas são conduzidas e candidatos são selecionados, exigindo novas competências daqueles que buscam uma recolocação profissional.

Ao longo da programação, os participantes tiveram acesso a oficinas gamificadas, dinâmicas colaborativas e ferramentas de avaliação comportamental voltadas ao autoconhecimento e ao desenvolvimento de competências profissionais. A formação também incluiu atividades para identificação de perfil profissional e exercícios voltados ao fortalecimento de habilidades socioemocionais, consideradas cada vez mais relevantes pelos empregadores.

Um dos principais diferenciais da capacitação foi a utilização prática de recursos de inteligência artificial. Os militares participaram de simulações de entrevistas de emprego mediadas por ferramentas digitais, utilizaram plataformas para elaboração e aperfeiçoamento de currículos e receberam orientações sobre como aprimorar a apresentação profissional em ambientes presenciais e virtuais.

A proposta foi familiarizar os participantes com tecnologias que vêm sendo incorporadas por empresas em processos seletivos e de gestão de talentos.

A programação também abordou temas ligados às mudanças nas relações de trabalho, como convivência entre diferentes gerações nas organizações, planejamento de carreira, processos seletivos contemporâneos e desenvolvimento contínuo de competências. As atividades foram estruturadas para estimular uma postura ativa na gestão da trajetória profissional, incentivando decisões alinhadas às transformações do mercado e às exigências de setores em expansão.

Como etapa de encerramento da formação, será realizada uma Feira de Empregabilidade destinada a aproximar os participantes de empresas convidadas. O evento permitirá a entrega de currículos, o con-



Parceria com a Marinha capacita 128 recrutas em transição para a vida civil

to direto com recrutadores e a participação em processos seletivos, funcionando como uma ponte entre a capacitação oferecida e as oportunidades efetivas de inserção profissional.

A iniciativa integra a estratégia do Senac RN de ampliar programas voltados ao desenvolvimento de capital humano e à empregabilidade em segmentos específicos da população. Para a instituição, a combinação entre qualificação técnica, orientação de carreira e domínio de ferramentas de inteligência artificial tende a ganhar relevância à medida que empresas aceleram a digitalização de seus processos de recr-

tamento e gestão de pessoas.

A parceria com a Marinha também evidencia uma tendência de fortalecimento de ações voltadas à reinserção de militares no mercado civil. Com formação disciplinada, experiência em trabalho em equipe e capacidade de atuação sob pressão, esse público é frequentemente identificado como potencial candidato para diferentes setores da economia. A preparação específica para compreender as dinâmicas do mercado privado e utilizar tecnologias emergentes busca reduzir barreiras de transição e ampliar as possibilidades de inserção profissional após o término do serviço militar.

CAPAS DOS JORNAIS

JUSTIÇA DETERMINA RETOMADA IMEDIATA DE OBRA NO CTQ DO WALFREDO • PÁGINA 8



76 AND

Ano 78 - Número 090 - Quarta-feira, 29 de julho de 2026

Nova gestão no Centro de Turismo



DECISÃO A Justiça manteve a transferência da gestão do Centro de Turismo de Natal para a Asoborn. Segundo a Setar-PN, a mudança ocorreu sem interrupção das atividades. — [FOLHA DE SP](#)

Criatividade e ressocialização



GINGA MODA A coleção Reworld leva à passarela dez looks confeccionados por 15 detentos de Alagoas com retalhos da indústria têxtil, unindo moda, criatividade e ressocialização. **—RICARDO**

Reforma tributária muda rotina das empresas a partir de agosto

MUDANÇAS A partir de agosto, as empresas precisarão adaptar sistemas e notas fiscais aos novos campos da Reforma Tributária, sob risco de ficarem impedidas de emitir documentos. Apesar da urgência, 95% dos empreendimentos ainda não avaliaram os impactos das mudanças, e 93% precisarão reforçar o caixa para enfrentar o novo modelo. Especialistas alertam para aumento de custos, pressão sobre preços e forte redução do capital de giro com o split payment. O setor de serviços tende a ser o mais afetado, com possível alta da carga tributária e redução das margens de lucro. *— Ricardo Teófilo*

Mauro Vieira volta a discutir crise com embaixador do Brasil na Argentina

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, deve ter novo encontro nesta quarta (29) com Julio Ríosli para tratar da crise diplomática entre Brasil e Argentina decorrente da perseguição a Javier Milei. **»** [PÁGINA 10](#)

**Estelionato digital
aumenta 12,6%
e soma 5,4 mil
casos no estado**

Os estudantes digitais cresceram 12,6% no RN em 2005, com 5.435 registros, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Entre os golpes mais comuns estão o falso advogado e os falsos promotores de justiça com criptonevadas. **• Mônica •**

Venda de veículos eletrificados cresce 242,78% no RN no 1º semestre

O estado comercializou 3.822 veículos eletrificados no 1º semestre de 2026, alta de 242,78% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume já supera as 3.024 unidades vendidas durante todo o ano de 2025. **— ANIMA, L.**



ABC TREINA PARA
SUPERAR A FORÇA
DEFENSIVA DO
NACIONAL/AM

FLAMENGO ENCARA O INTERIORS PARA TENTAR ENCOSTAR NO LÍDER



MIPIRANTE O deck mirante da Avenida Getúlio Vargas deverá ter as obras complementares concluídas até o fim de agosto. Inaugurado no final de 2024, espaço permanente fechado por estrutura de reforço estrutural. - [MIRASOL](#)

TRE manda suspender 3 perfis pró-Allyson

O TRE-1N suspendeu até 15 de agosto três perfis no Instagram que somam cerca de 28 mil seguidores por indícios de propaganda eleitoral antecipada em favor de Allyson Souza (União Brasil). A decisão, defendida parcialmente em representação ajuizada pelo diretório estadual do partido NOVO, cita pedidos explícitos de voto e determina que a Meta identifique responsáveis. **»** [PÁGINA 10](#)

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS
União reconhece situação de emergência em mais três cidades do RN devido à seca. **de Brasília** 2 =

NEY LOPES
Direito de reclamar começa
na urna: só cobra quem
sabe votar. — PÁGINA 30

CENA URBANA
Pesquisa do TSE revela
crescimento da abstenção nas
eleições do Brasil - **RICARDO J.**

ALEX MEDEIROS
É hoje, às 11h, na Catedral, o lançamento da biografia Dom Héitor: 100 Anos. - PÁGINA 3 -

PIRENS LEMOS FILHO
O personagem da semana
é daqueles improváveis:
Brunão, do ABC. — *de cima* —

AMÉRICA
Eliminação precoce na
Série D pressiona a
direção do CBF

CABO DEYVISON:

"ALLYSON BEZERRA É UM IMPOSTOR. SE FAZ DE VÍTIMA, MAS É CORONEL, É ALGOZ AQUI EM MOSSORÓ"

Candidato a deputado, líder da oposição na Câmara de Mossoró, acusa ex-prefeito de censura e tentativa de silenciamento



VÍNCULO NACIONAL

É OFICIAL. PT REGISTRA "CADU DE
LULA" NA URNA ELETRÔNICA PARA
GOVERNADOR DO ESTADO



LONGEVIDADE

DOM HEITOR COMPLETA 100
ANOS COM REFLEXÕES SOBRE
A VIDA E VOCAÇÃO PASTORAL

ALERTA. Empresas aceleram adaptação tributária para não sofrerem surpresas 'no caixa'; especialistas fazem alerta _PÁG. 6

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO
NATAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2379 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES
www.agorarn.com.br
DETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Política _PÁG. 4

Álvaro age como 'coronel' e 'quer me calar', reage Allyson Bezerra

Candidato do União protesta após partido da aliança adversária acionar TRE para censurar seu Instagram

O candidato ao governo Allyson Bezerra acusou o adversário Álvaro Dias de tentar "amordaçá-lo" por meio da ação do Novo que pede ao TRE-RN a suspensão de seu perfil no Insta-

gram. Em vídeos, Allyson chamou o adversário de "coronel", "truculento" e "autiditocrata", atribuiu o processo à repercussão de sua convenção e afirmou que continuará divulgando suas propostas.



Bombeiros vão à Justiça contra diárias operacionais obrigatórias

Associação afirma que convocações violaram rotina para compensar déficit de efetivo e cobra cumprimento da legislação estadual _PÁG. 8

Saúde _PÁG. 10

Justiça determina retomada de obra do Centro de Queimados

Decisão atende ação do MP/RN e da Defensoria Pública. Governo fará contratação emergencial.

Segurança _PÁG. 11

Natal e Estado unem forças contra furtos de cabos elétricos

Altos custos leva Prefeitura e Governo do RN a ampliar operações policiais e intensificar fiscalização.

Justiça _PÁG. 9

Ações por assédio sexual no trabalho crescem 31% no RN em 2026

Levantamento do Monitor do Trabalho Decente mostra que 34 das 50 novas ações registradas em 2026 foram ajuizadas em Natal.



Economia _PÁG. 7

Mais voos e promoção turística fazem RN avançar em número de visitantes

Estado lidera crescimento de visitantes estrangeiros em 2026, amplia conectividade aérea e aposta na diversificação da oferta.

Editorial _PÁG. 3

O definimento da candidatura de Flávio Bolsonaro

William Robson _PÁG. 3

O que inquieta Álvaro no ataque para silenciar Allyson

Enio Sinedino _PÁG. 2

Allyson Bezerra: o alvo comum dos adversários na corrida eleitoral

Caso Master _PÁG. 5

Motorista de Vercaro usou nome de Benes para entrar na Câmara

Deputado afirma que não estava em Brasília na data citada e disse não conhecer Sidney Santos.

Morar bem
Movelaria
MÓVEIS CONTEMPORÂNEOS



Lorena Medeiros
ARQUITETA

"A excelência de um projeto está também na escolha do mobiliário, onde beleza, e conforto se encontram."

Movelaria
Av. Hermes da Fonseca, 706, Natal RN

ACESSE

Da HQ ao palco: Peça retrata os absurdos da tecnologia baseada nos desenhos do quadrinista André Dahmer

SEGUNDO CADERNO

Humor. Tirinhas em cena: Roberto Rodrigues (Algoritmo) e Lucas Moreira

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2026 ANO CII - Nº 33.959 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 700

TROCA DE DÉBITOS

Governo estende Desenrola por mais 30 dias e invade período eleitoral

Programa de renegociação de dívidas bancárias tinha prazo até segunda-feira, mas foi prorrogado por mais um mês

O governo Lula decidiu estender por pelo menos mais 30 dias o Desenrola, o programa pelo qual pessoas físicas podem renegociar suas dívidas com bancos e trocá-las por débitos com juros menores, em operação garantida pelo governo. Desde maio, 3,6 milhões de pessoas haviam aderido ao pro-

grama, renegociando cerca de R\$ 22 bilhões em dívidas. O Desenrola é uma das principais bandeiras eleitorais do presidente Lula. Ao ser lançado, o programa tinha prazo até 3 de agosto, mas o Ministério da Fazenda confirmou ontem que ele irá ao menos até 31 de agosto. **PÁGINA 13**

Claudicante favorito, Cleitinho enfim sinaliza que será candidato em Minas

Pesquisa Quæst atesta liderança folgada do senador na corrida do governo mineiro. Após meses sem confirmar candidatura, ele agora indica aceitar a "missão". **PÁGINA 4**

MAURICIO MOURA

Minas 'espelho do Brasil' não é só símbolo. É estatística pura. **PÁGINA 6**

Em climas distintos, Trump tem reuniões com Netanyahu e Zelensky

Na Casa Branca, americano se encontrou com presidente da Ucrânia, agora bem-visto devido ao êxito na guerra, e depois com o premier de Israel, em meio a entretrevo na relação. **PÁGINA 18**

Congresso tem 13 projetos que reduzem unidades de conservação

Sob impulso da bancada ruralista, as propostas em tramitação no Legislativo visam diminuir área ou mesmo acabar com unidades de conservação ambiental. **PÁGINA 10**

Acidente com barco de passeio mata turista holandês nas Cataratas do Iguaçu

Embarcação virou durante percurso pela queda d'água no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. Holandês de 26 anos morreu afogado. **PÁGINA 11**

NEGÓCIOS DA BOLA

Fifa quer vender ações de direitos comerciais da Copa; Uefa reage a Infantino

Segundo a proposta do presidente da Fifa, uma empresa seria criada para operar competições, como a Copa, e teria ações vendidas a investidores. Aliado de Trump lidera grupo interessado. A confederação europeia criticou. **PÁGINA 26**

Após trégua com Flávio, Michelle atua para que sua aliada seja vice ao Planalto

Pivô da briga entre madrastra e enteado, Priscila Costa foi barrada pelo PL de disputar vaga ao Senado, e agora tem o apoio de Michelle Bolsonaro para ser vice de Flávio no caso de uma chapa puro-sangue. **PÁGINA 8**

Exportações à Argentina caem 18%, mas países ainda têm forte parceria comercial

A atual crise diplomática ocorre num momento de queda (18% no último ano) das exportações brasileiras à Argentina, lista puxada pelos veículos. País vizinho ainda é o 3º parceiro comercial do Brasil. **PÁGINA 14**

Rotinas médicas que ficam questionáveis a partir de certa idade

Seja pelo risco ou pela inutilidade, alguns procedimentos, como a colonoscopia e a remoção de certas manchas na pele, podem ser desaconselháveis depois dos 75 anos. **PÁGINA 20**

Nicotina em sachê gera debate sobre redução de dano do cigarro

Especialistas se dividem sobre benefícios e riscos da nicotina sem queima, em vários formatos, já legalizada em 32 países. Anvisa avalia se vai autorizar a comercialização no país. **PÁGINA 20**

THEATRO MUNICIPAL

Em busca das histórias por trás das fotos

Com parte do seu vasto acervo exposta na internet e na sede, instituição histórica pede ajuda para identificar figuras ainda anônimas em fotografias. **PÁGINA 22**



'Dinastia' Fujimori de volta, pelo voto

Após três derrotas eleitorais, Keiko Fujimori, filha do ex-ditador Alberto Fujimori, tomou posse como a primeira mulher presidente do Peru. Ela prometeu não ficar "um dia a mais" além do mandato de cinco anos e usar as Forças Armadas contra o crime organizado. **PÁGINA 17**

EDITORIAL

ADESÃO DO BRASIL A INICIATIVA CHINESA EM IA EXIGE CAUTELA. **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Os três fatores novos que pautarão a eleição. **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

Presidenciáveis da direita botam o bloco na rua. **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF

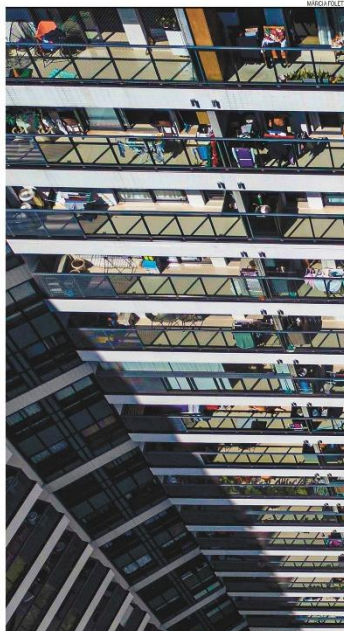
Abertura da economia esbarra na pressão da produção doméstica. **PÁGINA 14**

MARCIO ATALLA

Dizer 'não' é um ato inteligente de autoconservação. Pratique. **PÁGINA 20**

MARTHA BATALHA

Nunca saberemos se somos as minhocas de alguém. **SEGUNDO CADERNO**



Preços de dar vertigem

Num cenário que remete ao círculo virtuoso pré-Copa de 2014 e Olimpíada de 2016, preços dos aluguéis imobiliários dispararam no Rio. Escassez de ofertas por causa dos aplicativos de locação curta é o principal motivo citado. **PÁGINA 21**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1876
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 29 de JULHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48497
estado.com.br



PEDRO KRELOS / ESTADO

O intérprete do 'jeitinho brasileiro' chega, produtivo, aos 90

O antropólogo e colunista do 'Estado' Roberto DaMatta ensina que para entender um povo é necessário conhecer seus ritos e seus mitos. Em entrevista, ele explica que por isso mergulhou em temas como carnaval, jogo do bicho e futebol. — C2 e C3

E&N Custo de vida — B1

Inflação vem abaixo do previsto e eleva expectativa de corte de juro

— IPCA-15 sobe 0,06% em julho; analistas projetam queda da Selic

Bancos e analistas passaram a revisar para baixo as previsões para a inflação no ano e reforçaram o indicativo de corte de juros pelo BC, em agosto, após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15. O IPCA-15 subiu 0,06% em julho, após avançar 0,41% em junho. Foi a terceira desaceleração do indicador, prévia da infla-

3,03%
Foi a alta da energia elétrica residencial em julho e o maior impacto individual no mês, de acordo com o IBGE

ção "cheia" no mês. O índice acumula alta de 3,51% no ano e, em 12 meses, 4,52%. O resultado ainda está acima do teto da meta perse-

guida pelo BC, de 4,5%. Analistas dizem que o resultado da inflação pode dar suporte a novo corte da Selic, hoje em 14,25%. Dos nove grupos pesquisados, habitação teve a maior variação e o maior impacto, de 0,97% e 0,15 ponto percentual, respectivamente. Na outra ponta, o grupo alimentação e bebidas registrou a menor variação e o menor impacto, com queda de 0,66%.

Dissonância entre BC e mercado deve subir

Tudo aponta para uma queda nas projeções de inflação do BC, o que deve ampliar a diferença entre as estimativas do Copom e as do mercado para 2027 e 2028. — B2

São Paulo — A15

Justiça veta corte de árvores em praça destinada a centro para autistas

Prefeitura prevê local para pessoas com TEA na Praça Kaol Sugimoto, que vizinhos consideram refúgio de animais.



Na convenção do PL — A8

Moraes manda Bolsonaro explicar vídeo de IA e fala em volta à prisão

Ministro do STF diz que, se não houve autorização do ex-presidente, Flávio pode ser punido por "deep fake".

Cirurgia de Siameses — A13

Avanço tecnológico torna possível separar gêmeos

Justiça desportiva — A20

Inter usa áudio falso do VAR ao defender zagueiro expulso

E&N Fundo de pensão — B5

Postalis reabre seleção e nomeia diretor indicado pelo governo

Edição de hoje
4 CADERNOS — 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
16' Min. 28' Máx.



ISSN - 1516-2831
q 774316 764810

Ásia — A10

Terremoto no Japão causa desabamento de shopping, casas e pontes

Tremor de magnitude 6,8 no sudoeste do Japão provocou incêndios perto do epicentro, danificou edifícios e rodovias. Pelo menos 100 pessoas ficaram feridas e 13 morreram.

América Latina — A12

Keiko assume com proposta de usar militares contra o crime no Peru

Após três derrotas nas urnas, a filha do ex-ditador Alberto Fujimori tomou posse, com a presença de Milei, Kast e Bukele.

"Nosso desafio é restabelecer a ordem nas ruas, nas instituições e no Estado"

Keiko Fujimori

Notas e Informações — A3

A degradação da relação Brasil-Argentina

Essa crise não serve aos interesses das duas maiores economias da América do Sul.

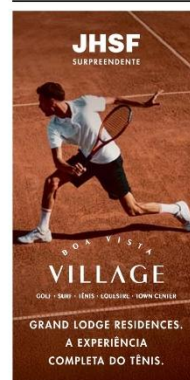
Marcelo Godoy — A9

Elogio a modelo Bukele é elogio a uma ditadura

Andrés Oppenheimer — A11
Daniel Ortega, o clássico ditador latino-americano

Fábio Alves — B5

O risco da complacência com Donald Trump



Apesar dos juros altos, crédito imobiliário sobe 23% no semestre

A concessão de crédito para compra e construção de imóveis movimentou R\$ 180,9 bilhões no primeiro semestre deste ano, ante R\$ 147,1 bilhões no mesmo período de 2025, uma alta de 23%, segundo dados do setor.

Ao todo, 850 mil imóveis foram financiados de janeiro a junho no país. Os números contrariam previsões de desaceleração diante da Selic elevada, hoje em 14,25%, e do encarecimento do crédito. **Economia A13**

Trabalhadores vão receber R\$ 13 bi de lucro do FGTS A14

Brasil tem avanços na resposta ao HIV, mas infecção cresce

Relatório das Nações Unidas aponta o Brasil como a primeira nação com mais de 100 milhões de habitantes a eliminar a transmissão vertical (de mãe para filho) do HIV. O país também atingiu metas da ONU de testagem e supressão viral. No entanto, registrou alta de 20% nos casos de infecção entre 2010 e 2025. **Saúde A36**

Ator Juliano Cazarré reúne 600 em curso de masculinidade

Homens de 30 a 50 anos, muitos de outros estados, foram ao evento O Farol e a Forja, em São Paulo, para ouvir palestras sobre a crise da masculinidade. Segundo o ator e idealizador, a maioria disse que participou do curso a pedido das mulheres, o que mostra que elas querem que eles assumam sua parte na família. **Cotidiano A34**

Marilíz Pereira Jorge

Spray de pimenta ajuda, mas terceira a proteção A3

TST discute usar regra do alcoolismo no vício em bets O Tribunal Superior do Trabalho prevê alta de demissões em razão do vício em apostas. Assim, avalia usar norma de casos de alcoolismo que considera a dispensa discriminatória, podendo haver readmissão. A16



Kyodo/Reuters

Terremoto atinge Japão, derruba prédios e deixa ao menos dois mortos em shopping

O centro de compras em Kashima parcialmente destruído após o tremor de magnitude 7.1 seguido de explosão; resgate busca desaparecidos no local, e sul do país registrou milhares de casas sem energia, incêndios e danos em estradas e pontes **Mundo A27**

ilustrada RELÓGIOS DE LUXO SEDUZEM OS JOVENS

Apelo à tradição e ídolos de esportes de elite impulsionam interesse pelos acessórios B8

Franchia de animação 'Avatar' procura se atualizar com filme e seriado B6

equilíbrio FOLHA TESTA DEZ MARCAS DE SABONETE COM ÓLEO

Produtos ajudam a manter a pele macia; preços dos itens avaliados variam de R\$ 37,90 a R\$ 279 B12

esporte

SUSPEITA DE MANIPULAÇÃO RETORNA AO BRASILEIRO

CBF recebe alerta da Fifa após cartão amarelo para meia do Fluminense; jogador nega irregularidade A38



Maioria avalia que Moraes agiu mal ao proibir Flávio de visitar Bolsonaro

Datafolha aponta ainda que, para 59%, o ex-presidente deve cumprir pena em casa, enquanto 35% são contra regime domiciliar

Pesquisa Datafolha indica que 59% dos eleitores acham que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, agiu mal ao vetar visitas de Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, a Jair Bolsonaro (PL), condenado pela trama golpista e hoje em prisão domiciliar. A proibição ocorreu após o senador ler carta do pai na internet, o que, para Moraes, violou ordem que impede o ex-presidente de usar as redes, diretamente ou por terceiros.

Ainda segundo o levantamento, outros 36% avaliam que o ministro agiu bem, 2% dizem que nem bem nem mal e 4% não responderam. A margem de erro é de dois pontos. Sobre a prisão de Bolsonaro, a maioria (59%) apoia o regime domiciliar, enquanto 35% são contra e 6% não souberam responder. **Política A6**

Pesquisa indica dificuldade persistente de senador entre o eleitorado feminino A8

Sempre houve insulto de ambos os lados, diz Casa Rosada sobre Brasil A9

Trump recebe Zelenski e Netanyahu na Casa Branca Na primeira reunião, com o líder ucraniano, o presidente dos EUA discutiu a manutenção da ajuda militar americana a Kiev. Com o primeiro-ministro de Israel, o assunto foi a guerra contra o Irã. A28

Turista holandês morre após barco virar no Parque Nacional do Iguaçu A33

Coletores de lixo paralisam serviço depois de morte de colega atropelado em SP A32

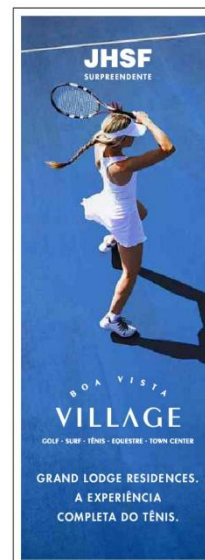
Dora Kramer

O candidato é o de menos na campanha do PL A3

EDITORIAIS A2

Ataque ao consumidor de energia Sobre medidas que aumentarão a conta de luz.

Escolas sem violência Acerca da agressividade de alunos contra professores.



GRÁFICOS

